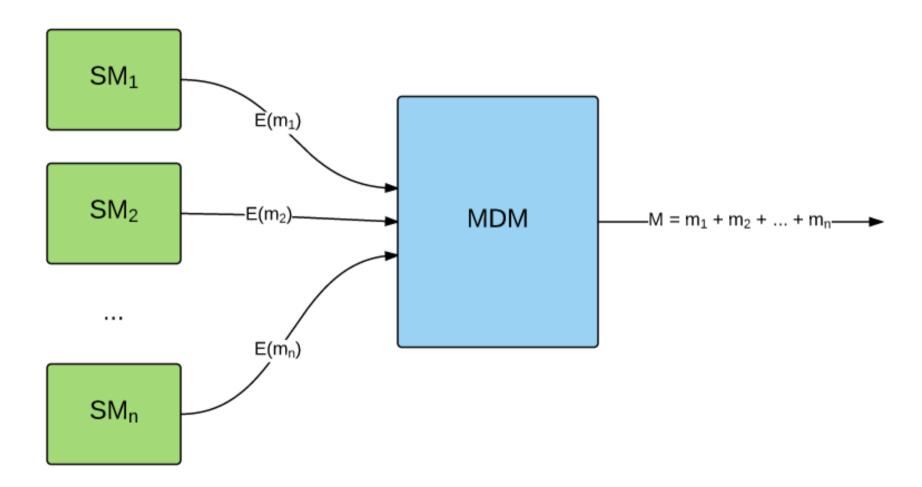
# Criptografia Homomorfica em Smart Meters

Pedro Barbosa 2015



#### Problema



•Como calcular M?

- •Seja L(u) = (u 1) / n
- •Selecione p e q números primos grandes
- $\cdot n = p \cdot q$
- $\bullet \lambda = mmc((p-1)\cdot(q-1))$
- •Selecione g um inteiro de 1 a  $n^2$  de forma que
- • $b = L(g^{\lambda} \pmod{n^2})$  seja coprimo a n, ou seja, mdc(b, n) = 1
- •Por fim,  $\mu$  é o inverso multiplicativo de b módulo n, ou seja,  $\mu = b^{-1} \pmod{n}$
- • $P_k = (n, g) \in S_k = (n, \lambda, \mu)$

- •Criptografia (de *m*):
  - -r = rand[1, n-1]
  - $-c = g^m \cdot r^n \pmod{n^2}$
- •Descriptografia (de *c*):
  - $-m = (L(c^{\lambda} \pmod{n^2})) \cdot \mu) \pmod{n}$
- •Homomorfismo:
  - -Considerando duas mensagens, temos  $E(m_1 + m_2) = E(m_1) \cdot E(m_2)$ . Logo, o sistema de Paillier apresenta homomorfismo aditivo ao multiplicar blocos cifrados.

#### •Exemplo:

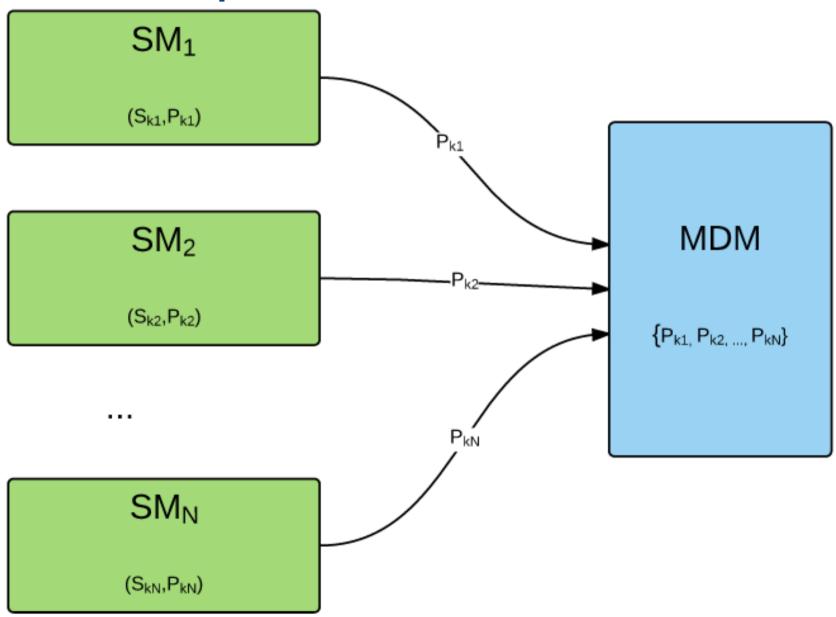
-p = 7, q=11  
-n = p•q = 7•11 
$$\Rightarrow$$
 n = 77  
- $\lambda$  = mmc ((p-1),(q-1)) = mmc (6, 10)  $\Rightarrow$   $\lambda$ =30  
-g = rand [1, n²], tal que, mdc(b, n) = 1, onde  
b= L(g $^{\lambda}$  (mod n²))  $\Rightarrow$  g = 23 e b = 40  
- $\mu$  = b-1 (mod n)  $\Rightarrow$   $\mu$ •40 (mod 77) = 1  $\Rightarrow$   $\mu$  = 52  
- $P_k$  = (n, g)  $\Rightarrow$   $P_k$  = (77, 23)  
- $S_k$  = (n,  $\lambda$ ,  $\mu$ )  $\Rightarrow$   $S_k$  = (77, 30, 52)

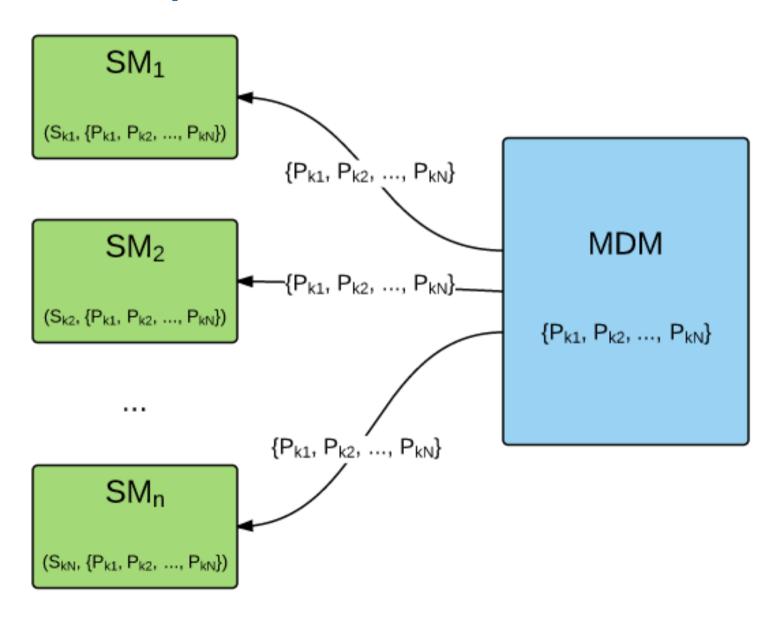
- •Criptografia:
  - -m=14
  - -r=rand [1, n−1]  $\Rightarrow$  r=69
  - $-c \equiv g^m \cdot r^n \pmod{n^2} \Rightarrow 2314 \cdot 6977 \pmod{772} \Rightarrow c = 3265$
- •Descriptografia:
  - -c = 3265
  - $-m \equiv (L(c^{\lambda} \pmod{n^2}) \cdot \mu) \pmod{n} \Rightarrow m = (L(1618) \cdot 52) \pmod{77} \Rightarrow m=14$

#### •Homomorfismo:

- -Criptografia:
  - $m_1 = 14$ ,  $m_2 = 3$ ,  $m_3 = m_1 + m_2 = 17$
  - $c_1 \equiv g^{m1}$   $r^n \pmod{n^2} \Rightarrow c_1 \equiv 2314 \cdot 6977 \pmod{77^2} \Rightarrow c_1 \equiv 3265$
  - $c_2 \equiv g^{m2}$   $r^n \pmod{n^2} \Rightarrow c_2 \equiv 233 \cdot 26 \ 77 \pmod{77^2} \Rightarrow c_2 \equiv 3503$
  - $c_3 = c_1 c_2 \Rightarrow c_3 = 11437295$
- -Descriptografia:
  - $m_3 \equiv (L(c_3^{\lambda} \pmod{n^2})) \cdot \mu) \pmod{n} \Rightarrow m_3 = (L(4929) \cdot 52)$  $\pmod{77} \Rightarrow m_3 = 17$

- 1- Cada medidor possui uma chave pública  $P_{ki}$  e uma privada  $S_{ki}$  de Pailier
- 2- A concessionária obtém as chaves públicas de todos os medidores e compartilha este grupo de chaves públicas com todos os medidores.
  - -Cada medidor fica com a sua chave privada  $S_{ki}$ , e todas as chaves públicas  $\{P_{k1}, ..., P_{kN}\}$ .

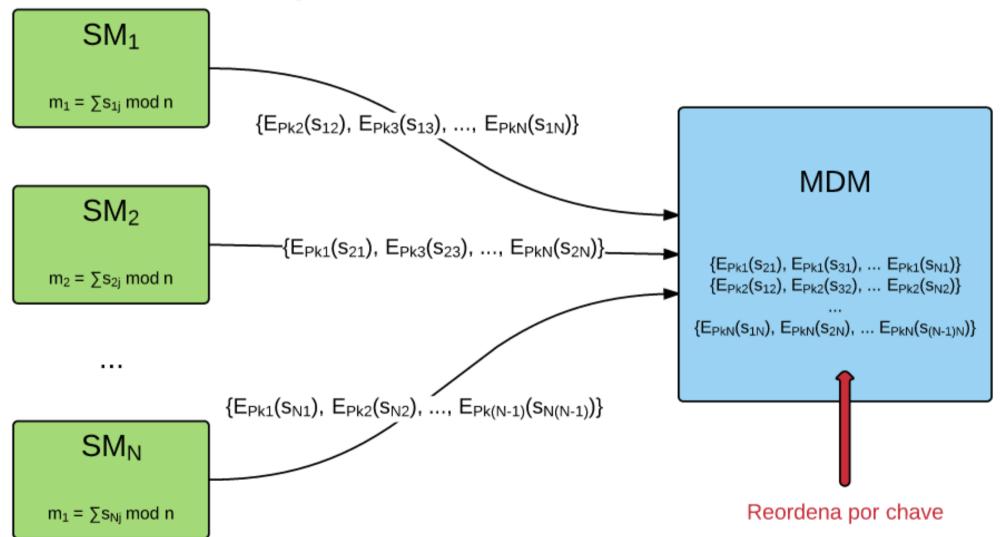




3- Cada medidor  $SM_i$  calcula para a sua medição  $m_i$ , N segredos compartilhados, de forma que

$$m_i = \sum_j s_{ij}$$
 para um **n** grande.

- **4-** *SM<sub>i</sub>* armazena *s<sub>ii</sub>* para si mesmo e envia para a concessionária os outros segredos compartilhados criptografados com as chaves públicas dos outros *N-* **1** medidores
  - -Ou seja, envia  $E_{Pkj}(s_{ij})$  para j = 1, ..., i-1, i+1, ..., N.

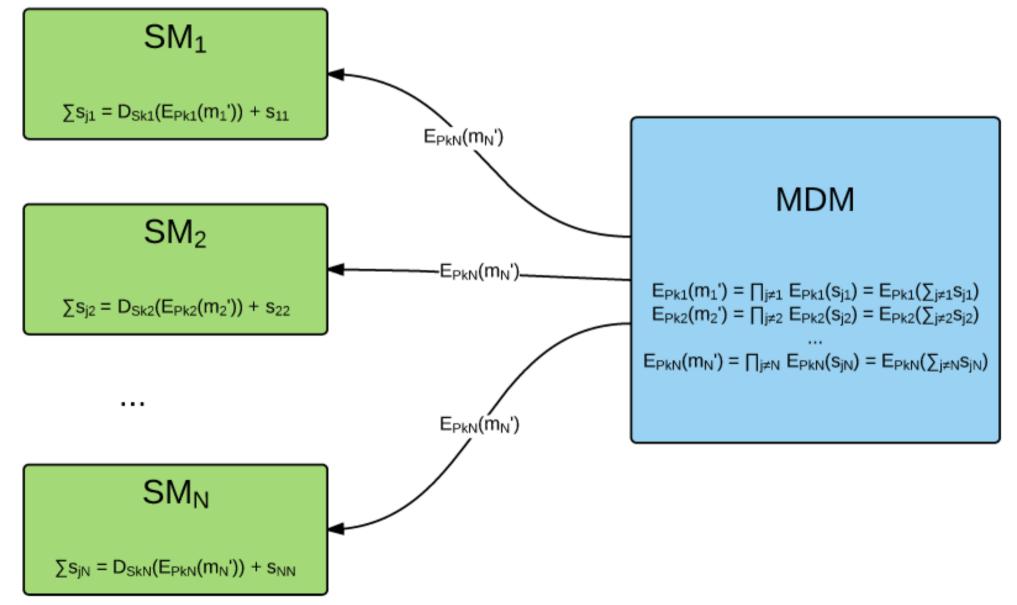


5- Ao receber todos os segredos compartilhados criptografados, a concessionária multiplica os que foram criptografados com a mesma chave pública. Devido a propriedade homomórfica, tem-se para cada *i*:

$$E_{P_{ki}}(m_{i}') = \prod_{j \neq i} E_{P_{ki}}(s_{ji}) = E_{P_{ki}}(\sum_{j \neq i} s_{ji})$$

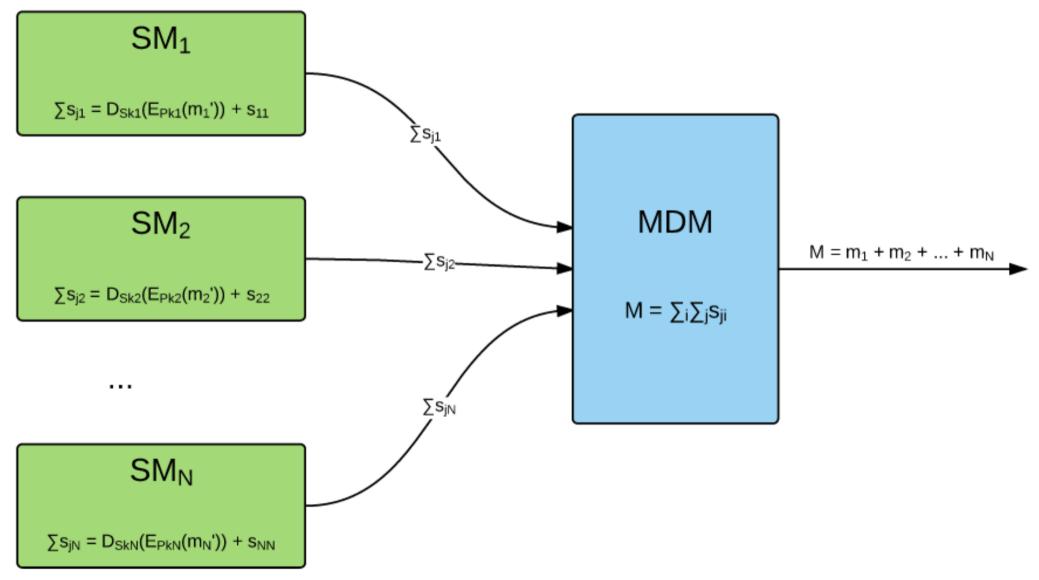
6- A concessionária envia  $E_{Pki}(m_i')$  para o medidor  $SM_i$ , que pode descriptografar com a sua chave privada  $S_{ki}$  e adicionar o segredo  $s_{ii}$ . Assim, o medidor obtém:

$$\sum_{i} s_{ji}$$



7- O medidor  $SM_i$  então envia  $\sum_{j}^{S_{ji}}$  para a concessionária, que ao somar os resultados recebidos de todos os medidores obterá o consumo total M da região

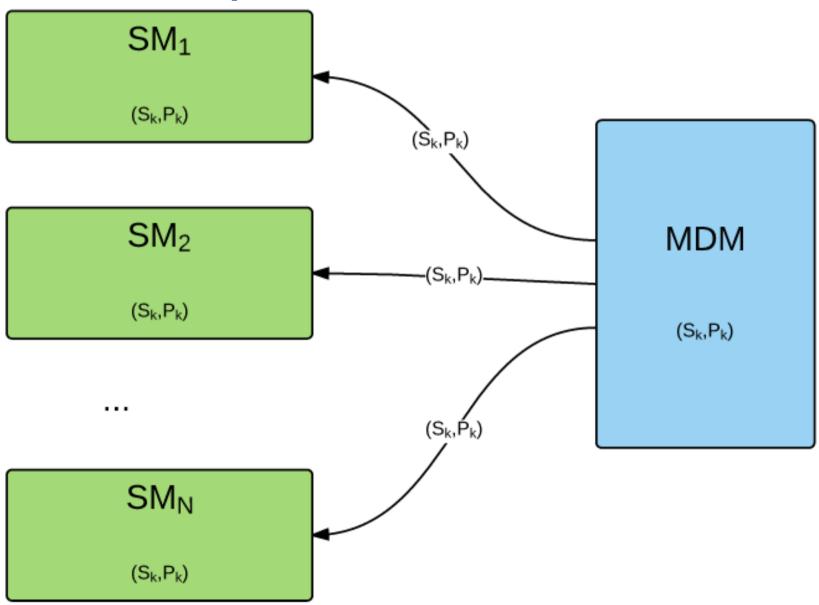
$$M = \sum_{i} \sum_{j} s_{ji} \mod n$$

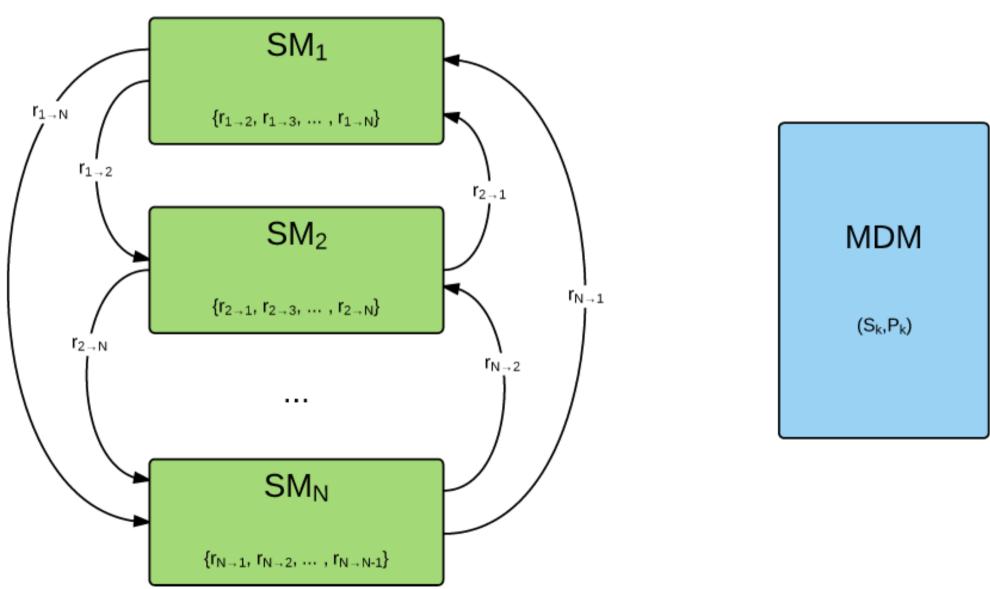


#### •Problemas:

- -Muita troca de mensagens entre um medidor e a concessionária (5 mensagens)
- -Não é escalável:
  - Se um único medidor falhar durante dos passos, não se obtém nem mesmo uma aproximação
- Considerando geração de chaves, criptografia, descriptografia e geração de segredos como O(1), temos:
  - O(N) para cada medidor (passos 3 e 4)
  - O(N2) para a concessionária (passo 5)

- 1- Um único par de chaves do esquema de Paillier é compartilhado entre todos os N medidores (i.e, todos os medidires possuem  $P_k$  e  $S_k$ )
- **2-** Para uma medição  $m_i$ , o medidor  $SM_i$  gera N
- 1 números aleatórios, um para cada outro medidor, e os distribui utilizando canais seguros (ex, criptografia assimétrica RSA na comunicação entre medidores).





3- Após receber todos os números aleatórios gerados pelos outros medidores,  $SM_i$  computa:

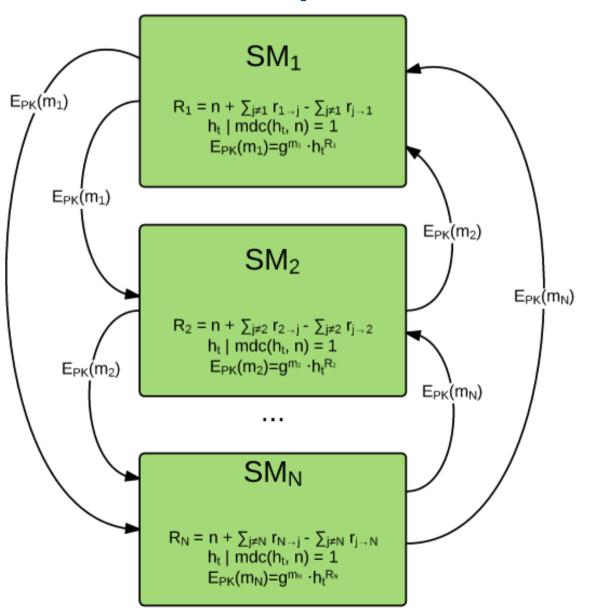
$$R_i = n + \sum_{j=1, i \neq j}^{N} r_{(i \rightarrow j)} - \sum_{j=1, i \neq j}^{N} r_{(j \rightarrow i)}$$

- -Onde n é o módulo usado em Paillier e  $r_{i \rightarrow j}$  é o número aleatório gerado de  $SM_i$  para  $SM_i$
- **4-** Em seguida computa-se um hash  $h_t$  utilizando o timestamp da medição atual  $(m_i)$ . Este hash precisa ser coprimo a n, ou seja,  $mdc(h_t,n)=1$ .
  - Como o timestamp é sincronizado para todos os medidores, espera-se que o hash obtido seja o mesmo para todos.

5- Após o medidor computar  $R_i$  e  $h_t$ , criptografase a medição  $m_i$  utilizando o seguinte esquema modificado de Paillier:

$$E_{P_k}(m_i) = g^{m_i} \cdot h_t^{R_i}$$

 Em seguida esta mensagem criptografada é disseminada para todos os outros *N-1* medidores.



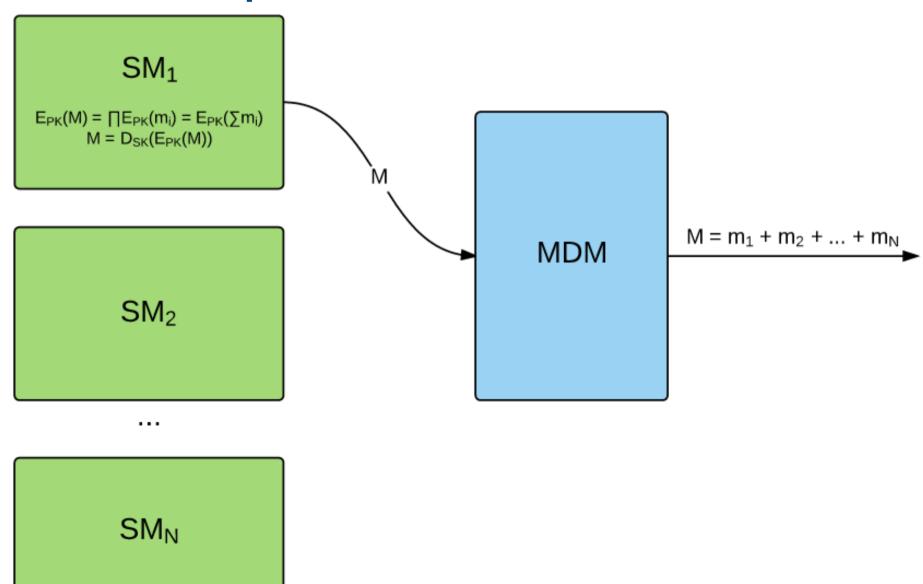
**MDM** 

 $(S_k,P_k)$ 

6- Quando um medidor receber todas as medições criptogradas dos outros medidores, ele poderá calcular o consumo total na região devido a propriedade homomórfica:

$$E_{P_k}(M) = \prod_{i=1}^{N} E_{P_k}(m_i) = E_{P_k}(\sum_{i=1}^{N} m_i)$$

-Ao descriptografar  $E_{Pk}(M)$ , o medidor poderá enviar o valor M para a concessionária.



- •Por que funciona?
  - Um medidor não consegue descriptografar medições individuais dos outros
    - Ele só possui os números aleatórios gerados por ele e os gerados para ele

$$E_{P_k}(m_i) = g^{m_i} \cdot h_t^{R_i} \qquad R_i = n + \sum_{j=1, i \neq j}^{N} r_{(i \to j)} - \sum_{j=1, i \neq j}^{N} r_{(j \to i)}$$

- A descriptografia do agregado funciona, pois:

$$E_{P_k}(M) = g^{m_1 + m_2 + \ldots + m_N} \cdot h_t^{\sum\limits_{i=1}^N n} + \sum\limits_{i=1}^N \sum\limits_{j=1, i \neq j}^N r_{(i \rightarrow j)} - \sum\limits_{i=1}^N \sum\limits_{j=1, i \neq j}^N r_{(j \rightarrow i)}$$

$$E_{P_{\iota}}(M) = g^{M} \cdot h_{t}^{N \cdot n}$$

•Ora, sendo  $r = h_t^N$  como um número aleatório, temos a configuração de Paillier original

#### •Problemas:

- Muita troca de mensagens entre medidores (2N 2 mensagens) e duas com a concessionária
- -Não é escalável:
  - Se um único medidor falhar durante dos passos, não se obtém nem mesmo uma aproximação
- Considerando geração de chaves, criptografia,
   descriptografia e geração de segredos como O(1), temos:
  - O(N) para cada medidor (passos 2, 3 e 6)
  - O(N) para a concessionária (passo 1)
    - Mas poderia ser O(1) (cada medidor salvaria o par de chaves)

- •Problema do logaritmo discreto:
  - -Seja G um grupo multiplicativo de ordem p e seja g um gerador de G
  - -Dado  $g \in y$ , como encontrar o inteiro x tal que  $g^x = y$ ?
  - -Tal inteiro x é o logaritmo discreto de y na base g  $(log_g y = x)$
- •Problema computacional de Diffie-Hellman:
  - -Seja **G** um grupo multiplicativo.
  - -Dado  $g^a$  e  $g^b$  com a e b desconhecidos, como computar  $g^{ab}$ ?

- •Seja **q** um número primo grande
- •Seja g um gerador do grupo multiplicativo G de ordem q (i.e,  $\mathbb{Z}^*_q$ )
- •Obter x = rand(G) e  $y = g^x$
- • $S_k = x \in P_k = (G, g, y)$
- •Para criptografar uma mensagem  $m \in G$ , obtémse r = rand(G) e computa-se  $c = g^r$  e  $d = m.y^r$ . Assim, E(m) = (c,d)
- •Para descriptografar E(m) computa-se m = d.c.x

- Propriedade homomórfica:
  - -Seja  $E(m_1) = (c_1, d_1) = (g^{r_1}, m_1.y^{r_1})$  e  $E(m_2) = (c_2, d_2) = (g^{r_2}, m_2. y^{r_2})$
  - -Assim,  $E(m_1)$ .  $E(m_2) = (c_1.c_2, d_1.d_2) = (g^{r_1+r_2}, m_1. m_2.y^{r_1+r_2}) = E(m_1. m_2)$
- •Ou seja, ElGamal é um sistema homomórfico multiplicativo

- •Dado  $E(g^{m1})$  e  $E(g^{m2})$ , então  $E(g^{m1})$ .  $E(g^{m2}) = E(g^{m1} \cdot g^{m2}) = E(g^{m1} + m^2)$
- •Assim, também pode-se obter a propriedade homomórfica aditiva se conseguir computar m em  $m' = g^m$ .
  - -Por exemplo, na espanha o consumo de um consumidor durante 30 min fica em torno de 0 7500 Wh. Para 128 medidores é necessário números de 20-bits. Em um Intel Core 2.5GHz e 4GB RAM, levou-se em média 0.046s.
  - Assim, sabendo-se o range, o cálculo do logaritmo discreto não fica tão custoso.

## Privacidade em Smart Metering por Busom et al.

#### 1- Cada medidor possui:

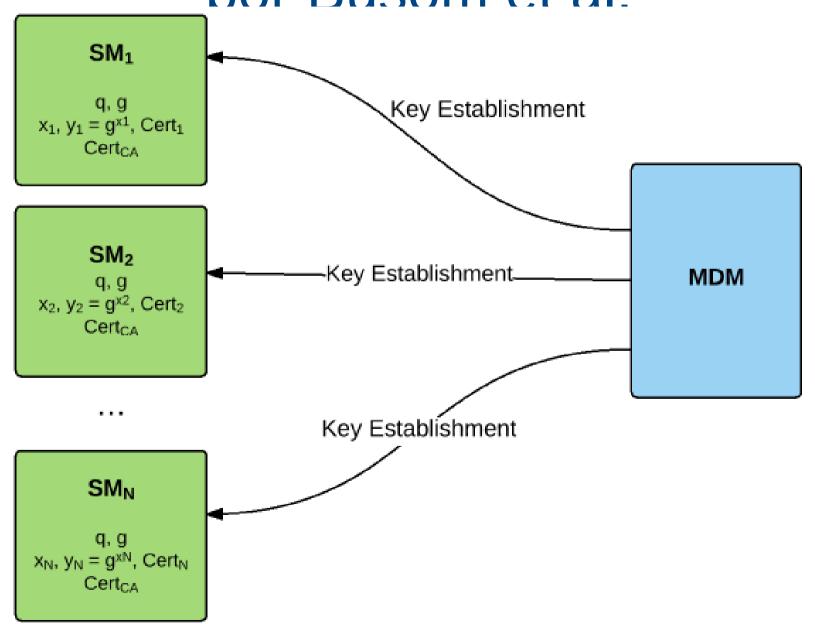
- O número primo grande q e o gerador g
   (já vem em hardware e de fábrica)
- –Uma chave privada  $x_i$
- -Uma chave pública  $y_i = g^{xi}$  e um certificado  $Cert_i$
- A chave pública da autoridade certificadora que verifica os certificados dos outros medidores.

## Privacidade em Smart Metering por Busom et al.

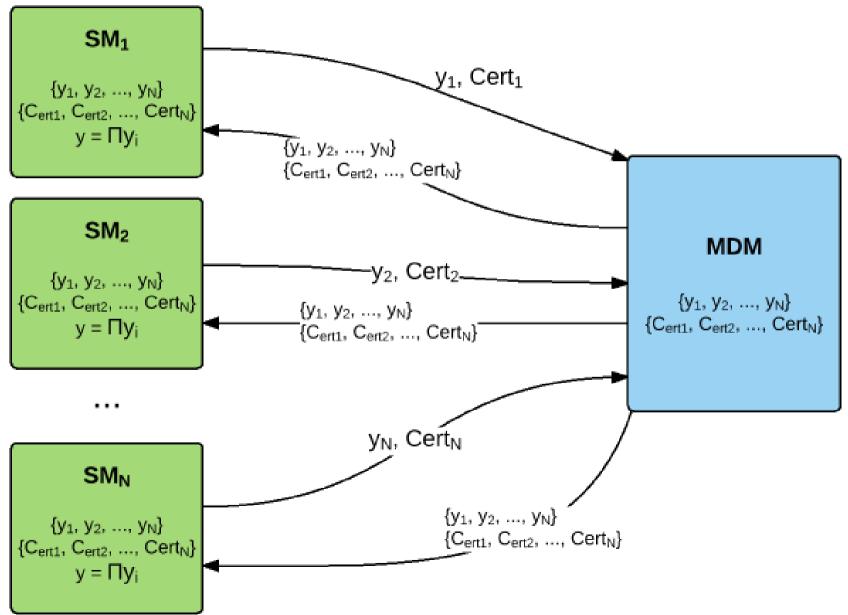
- 2- Quando se tem uma nova configuração (ex, novo medidor na região), a concessionária inicia um procedimento de estabelecimento de chaves:
  - A concessionária envia uma mensagem de key establishment para cada um dos medidores
  - Cada medidor envia  $y_i$  e  $Cert_i$  para a concessionária
  - A concessionária verifica a validade de cada  $Cert_i$  e envia  $\{y_1, ..., y_n\}$  e  $\{Cert_1, ..., Cert_n\}$  para cada medidor
  - Finalmente, cada um dos medidores verifica a validade de cada *Cert<sub>i</sub>* e computa uma chave pública global:

$$y = \prod_{i=1}^{N} y_i$$

#### Privacidade em Smart Metering nor Busom et al.



#### Privacidade em Smart Metering por Busom et al.

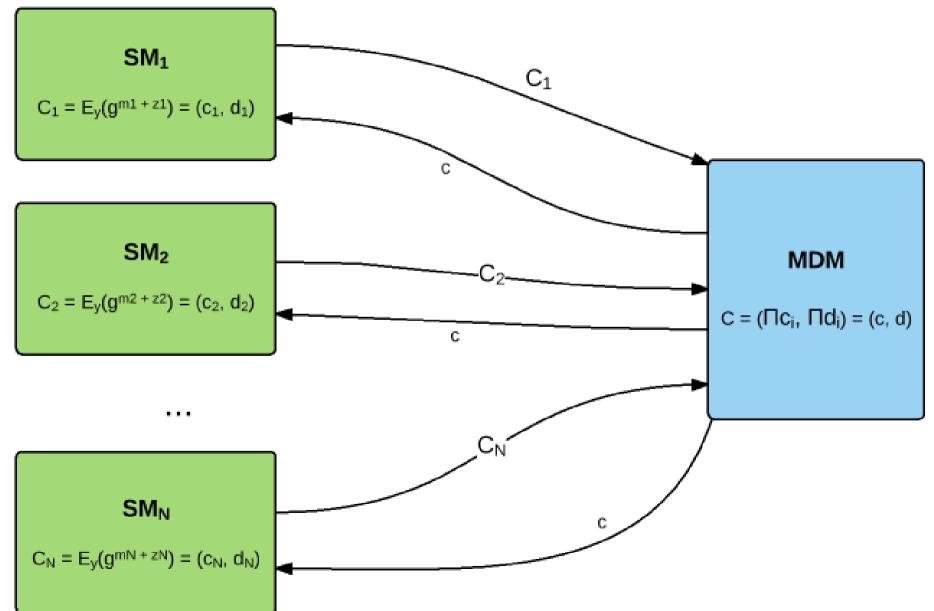


**3-** A cada instante, a concessionária envia para os medidores requisições de medição e cada medidor gera um número aleatório  $z_i \in \mathbb{Z}^*_q$ , computa  $C_i = E_y(g^{mi} + z^i) = (c_i, d_i)$  e envia  $C_i$  para a concessionária

**4-** A concessionária agrega todos os  $C_i$  recebidos:

$$C = (\prod_{i=1}^{N} c_i, \prod_{i=1}^{N} d_i) = (c, d)$$

e envia **c** para cada medidor.



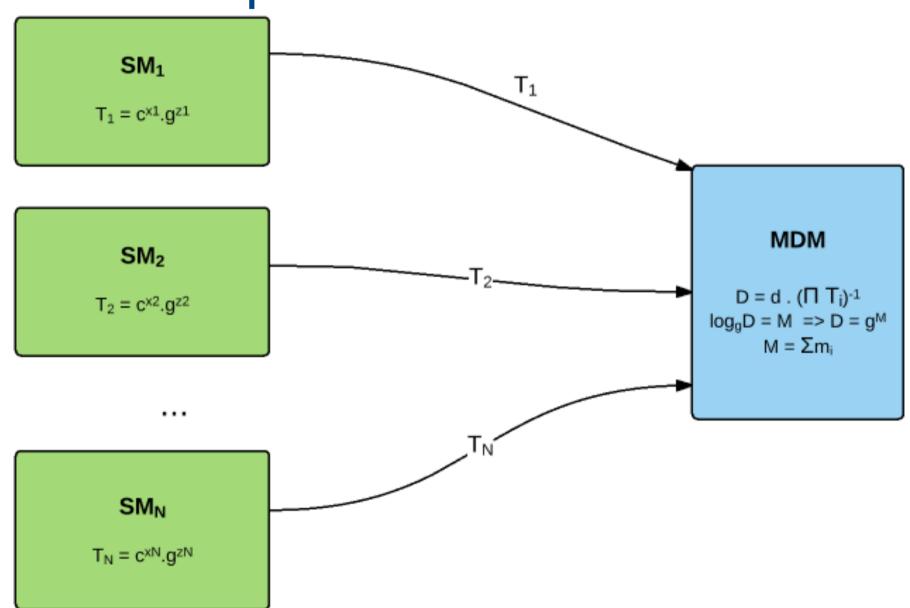
5- Cada medidor computa  $T_i = c^{xi}.g^{zi}$  e envia o resultado para a concessionária

6- A concessionária então computa

$$D = d \cdot \left(\prod_{i=1}^{N} T_{i}\right)^{-1}$$

e finalmente computa  $log_g D$ , obtendo

$$D = g^{M} \qquad M = \sum_{i=1}^{N} m_{i}$$



- •Por que funciona?
  - -Primeiro cada medidor calcula  $C_i = E_y(g^{mi+zi}) = (g^{ri}, g^{mi+zi}, y^{ri})$
  - -Em seguida a concessionária calcula

$$C = (\prod_{i=1}^{N} g^{ri}, \prod_{i=1}^{N} g^{mi+zi} \cdot y^{ri}) = (g^{r}, g^{m+z} \cdot y^{r}) = (c, d)$$

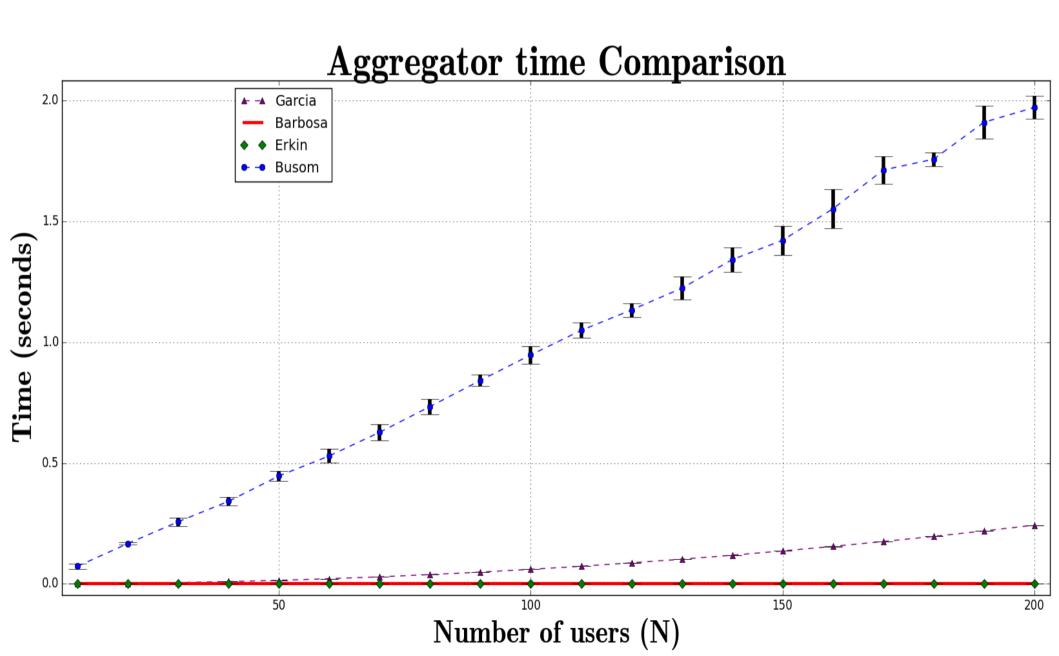
-Depois cada medidor calcula  $T_i = c^{xi} \cdot g^{zi} = g^{r \cdot xi} \cdot g^{zi} = g^{xi \cdot r} \cdot g^{zi} = y_i^r \cdot g^{zi}$ 

$$D = d \cdot \left( \prod_{i=1}^{n} T_i \right)^{-1} = \frac{g^{m+z} \cdot y^r}{\prod_{i=1}^{n} (y_i^r \cdot g^{z_i})} = \frac{g^{m+z} \cdot y^r}{(\prod_{i=1}^{n} y_i^r) \cdot g^z} = \frac{g^{m+z} \cdot y^r}{g^z \cdot y^r} = g^m$$

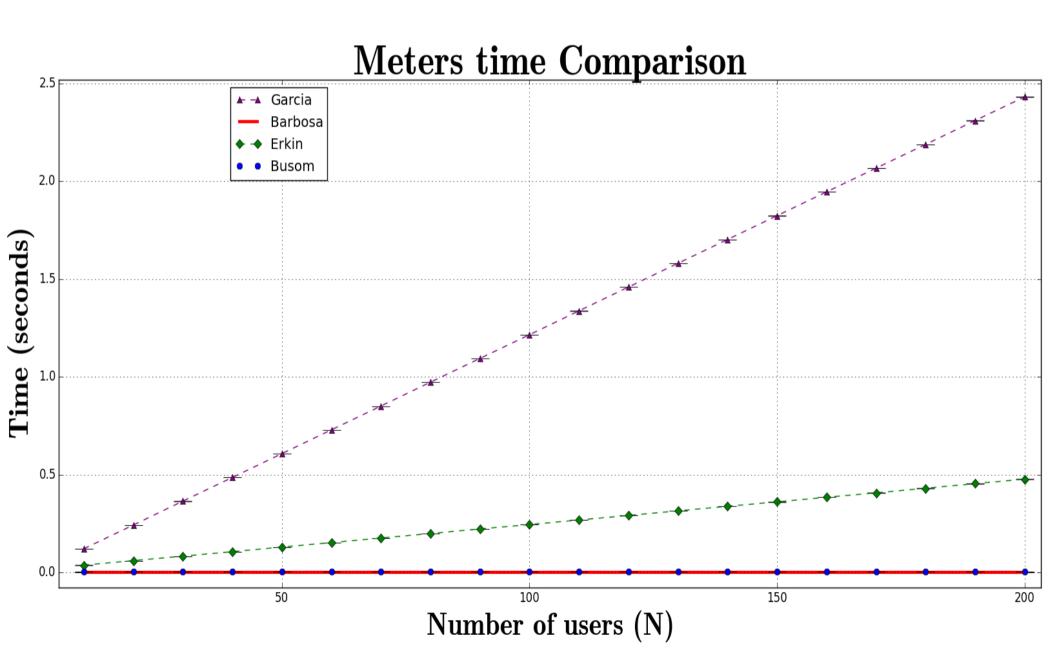
#### •Problemas:

- -Muita troca de mensagens entre um medidor e a concessionária (3 mensagens)
- -Não é escalável:
  - Se um único medidor falhar durante dos passos, não se obtém nem mesmo uma aproximação
- Considerando geração de chaves, criptografia, descriptografia e geração de segredos como O(1), temos:
  - O(1) para cada medidor (mas no key establishment é O(N))
  - O(N) para a concessionária (passos 4 e 6)

#### Privacidade em Smart Metering



#### Privacidade em Smart Metering



#### Criptografia de Curva Elíptica

- Criptografia assimétrica
- Mais rápida e usa chaves mais curtas do que os métodos antigos como RSA, proporcionando ao mesmo tempo um nível de segurança equivalente
- Baseada na suposição de que é difícil encontrar um inteiro k, tal que Q = k. P, onde P e Q são dois pontos em uma curva elíptica
- Existem algumas implementações, como o Suite B da NSA. Entretanto, a maioria delas possuem patentes

#### 1- Cada medidor possui:

- –Uma chave simétrica  $d_i$
- –Uma chave privada  $k_i$
- As chaves públicas dos vizinhos (ex.,  $p_{i-1}$  e  $p_{i+1}$ )
  - -Uma função hash *H*
- Assume-se que a concessionária possui a lista de chaves simétricas  $\{d_1, d_2, ..., d_n\}$

SM<sub>1</sub>

d<sub>1</sub>, k<sub>1</sub>, p<sub>2</sub>, H

Medidores formam uma spanning tree

SM<sub>2</sub>

d<sub>2</sub>, k<sub>2</sub>, p<sub>1</sub>, p<sub>3</sub>, H

. . .

 $SM_N$ 

d<sub>N</sub>, k<sub>N</sub>, p<sub>N-1</sub>, H

**MDM** 

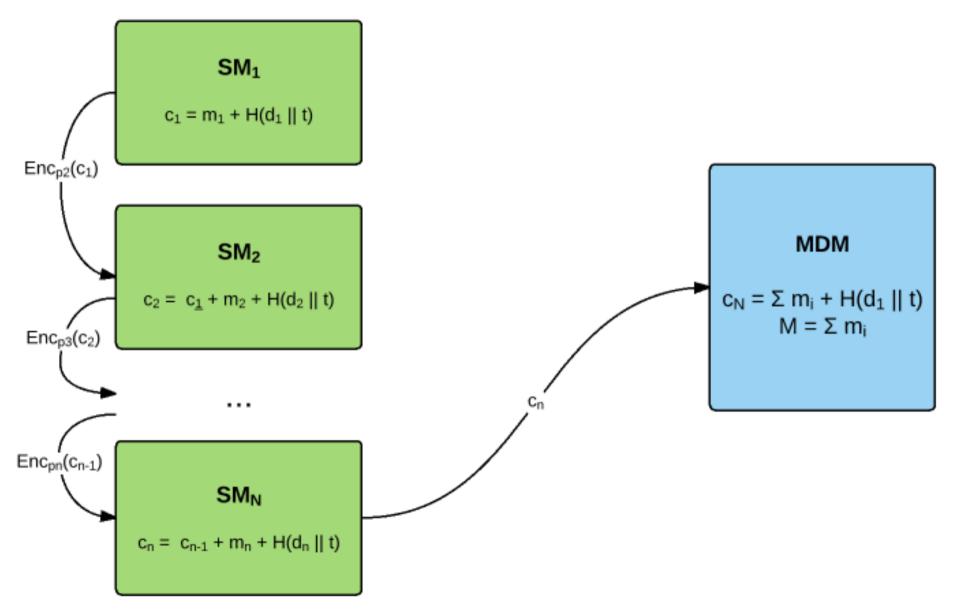
 $\{d_1, d_2, ..., d_n\}$ 

- **2-** O medidor  $SM_1$  calcula a sua medição  $m_1$ , e para um instante de tempo t computa:  $c_1 = m_1 + H(d_1 || t)$ . Em seguida, ele envia  $c_1$  criptografado com  $p_2$  para  $SM_2$ 
  - SM2 então computa  $c_2 = c1 + m_2 + H(d_2 \parallel t)$ =  $m_1 + H(d_1 \parallel t) + m_2 + H(d_2 \parallel t)$ , criptografa com  $p_3$  e envia para  $SM_3$
  - Este processo continua até  $SM_N$ , que por fim, envia  $c_n$  para a concessionária

3- A concessionária obtém do último medidor

$$c_N = \sum m_i + H(d_1 || t)$$

– Como ela possui  $\{d_1, d_2, ..., d_n\}$  e sabe os timestamps, ela consegue obter  $M = \sum m_i$ 



#### 1- Cada medidor possui:

- As chaves públicas dos vizinhos (ex.,  $p_{i-1}$  e  $p_{i+1}$ )
- A chave pública de Paillier da concessionária (P<sub>k</sub>)
- A concessionária possui uma chave privada de Paillier  $(S_k)$

SM<sub>1</sub>

Medidores formam uma spanning tree

SM<sub>2</sub>

Pk

...

**SM**<sub>N</sub> Pk **MDM** 

Sk

- **2-** O medidor  $SM_1$  calcula a sua medição  $m_1$ , e para um instante de tempo t computa:  $c_1 = Enc_{Pk}(m_1)$ . Em seguida, ele envia  $c_1$  para  $SM_2$ 
  - SM2 então computa  $Enc_{Pk}(m_2)$  e  $c_2 = c1$ .  $Enc_{Pk}(m_2)$ , e envia para  $SM_3$
  - Este processo continua até  $SM_N$ , que por fim, envia  $c_n$  para a concessionária

3- Devido a propriedade homomorfica de Paillier concessionária obtém do último medidor

$$c_N = Enc_{Pk}(\Sigma m_i)$$

– Ao descriptografar, ela obtém  $M = \sum m_i$ 

